

PROFIX MAX NO CONTROLE DO NEMATOIDE *M. paranaensis* EM LAVOURAS ADULTA RECEPADA E RECÉM PLANTADA

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, Pesquisador e Consultor Santinato & Santinato Cafés Ltda., Campinas, SP.; SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, Msc. Doutorando Agronomia UNESP Jaboticabal, SP.; ECKHARDT, C.S. Engenheiro Agrônomo Santinato & Santinato Cafés.; SILVA, R.O, Gerente Campo Experimental Izidoro Bronzi (ACA), Araguari, MG.; PEREIRA, E.M. Fazenda Cruzeiro, Carmo do Paranaíba, MG.

O experimento foi realizado na Fazenda Experimental Santinato & Santinato Cafés Ltda, no município do Carmo do Paranaíba, MG. Utilizou-se uma lavoura da Cultivar Catuaí Vermelho IAC 144, com 18/19 anos de idade espaçada em 3,8 x 1,0 m. Nela recebeu-se os cafeeiros à 40 cm de distância do solo, e entre uma planta recepada e outra plantou-se uma muda também da cultivar Catuaí Vermelho IAC 144. A lavoura é irrigada via gotejamento e esta em solo LVA com 2% de declividade. A lavoura apresentava elevada infestação do *M. paranaensis*, com plantas em estágio terminal.

A lavoura foi conduzida conforme recomendações do Procafé para a região exceto pelo controle dos nematoides. Instalou-se o presente estudo com seis tratamentos e quatro repetições delineados em blocos ao acaso, com parcelas de 10 plantas, sendo cinco recepadas e cinco plantadas (Figura 2). Procedeu-se a contabilização do número de nematoides juvenis no solo, raízes e número de ovos no solo. Esta avaliação foi realizada 180 dias após a instalação dos tratamentos. No primeiro ano de avaliação (2015) foram contabilizados somente os nematoides no solo, em função dos cafeeiros não apresentarem radículas suficientes. Em 2016, a análise foi completa. Os dados foram submetidos à ANOVA e quando procedente ao teste de Tukey à 5% de probabilidade.

Resultados e discussão:

Na Tabela 1 observou-se de forma não significativa a redução da quantidade de nematoides no solo, raízes e ovos, respectivamente em 81, 73 e 100% para a maior dose de 32,0 kg/ha de Profix Max.

Tabela 1. Quantidade de juvenis da espécie *M. paranaensis* (em 100 cm³ de solo), nas raízes e número de ovos nas raízes (10g de solo) em função dos tratamentos estudados, em 2015.

Tratamentos	Quantidade de nematoides					
	Solo	R%	Raízes	R%	Ovos	R%
1 – Testemunha	52,0 a	-	226,0 a	-	1071,0 a	-
2 – Rugby 30 L/ha	22,0 a	- 58	121,0 a	- 47	59,0 a	- 94
3 – Profix Max 4,0 kg/ha	42,0 a	- 19	243,0 a	+ 7	201,0 a	- 81
4 – Profix Max 8,0 kg/ha	37,0 a	- 29	109,0 a	- 52	16,0 a	- 99
5 – Profix Max 16,0 kg/ha	36,0 a	- 31	65,0 a	- 71	0,0 a	- 100
6 – Profix Max 32,0 kg/ha	10,0 a	- 81	37,0 a	- 83	2,0 a	- 100
CV (%)	88,32	-	155,12	-	200,86	-

*Médias seguidas das mesmas letras não diferem de si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

Na Tabela 2, significativamente, todas as doses de Profix Max reduziram a quantidade de nematoides no solo, com superioridade de 16 a 32,0 kg/ha, correspondendo à reduções de 80 e 79%. Embora sem significância, os nematoides sofreram redução em torno de 74% a 89% com 16 e 32 kg/ha do Profix Max para as raízes e de 43% para ovos, na maior dose testada.

Tabela 2. Quantidade de juvenis da espécie *M. paranaensis* (em 100 cm³ de solo), nas raízes e número de ovos nas raízes (10g de solo) em função dos tratamentos estudados, em 2016.

Tratamentos	Quantidade de nematoides					
	Solo	R%	Raízes	R%	Ovos	R%
1 – Testemunha	870,0 b	-	7524,25 a	-	934,25 a	-
2 – Rugby 30 L/ha	576,0 ab	- 34	3915,25 a	- 48	279,2 a	- 71
3 – Profix Max 4,0 kg/ha	529,0 ab	- 40	2606,25 a	- 74	641,0 a	- 32
4 – Profix Max 8,0 kg/ha	408,0 ab	- 54	2974,25 a	- 61	689,7 a	- 27
5 – Profix Max 16,0 kg/ha	180,0 a	- 80	1963,75 a	- 74	780,8 a	- 20
6 – Profix Max 32,0 kg/ha	184,0 a	- 79	865,5 a	- 89	533,5 a	- 43
CV (%)	77,15	-	144,79	-	109,74	-

*Médias seguidas das mesmas letras não diferem de si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

Conclusões:

1 – Preliminarmente os resultados concluem que doses elevadas de Profix Max, 32 kg/ha reduzem a infestação do *M. paranaensis* na cultura do cafeeiro, indicando sua utilização de forma positiva.